

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	5
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso.....</i>	<i>8</i>
<i>3.1.2 Médias.....</i>	<i>11</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>14</i>
4. RECOMENDAÇÕES	19
ANEXOS	20

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril - Lei n.º 31/2002 - Decreto-Lei 139/2012 <p>Investigação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011) 	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 20 <u>17</u> /20 <u>18</u>
	INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016 	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível). 	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	109	107	106			1	1
2.º Ano	129	126	130			1	
3.º Ano	109	106	106			1	
4.º Ano	114	112	112			2	
1.º Ciclo	461	451	454			5	
5.º Ano	130	122	122			2	
6.º Ano	123	120	120			1	
2.º Ciclo	253	242	242			3	
7.º Ano	112	111	111			1	
8.º Ano	170	158	158	1		1	
9.º Ano	102	97	97			4	
3.º Ciclo	384	366	366			6	
TOTAL	1098	1059	1062	1	0	14	1

No que respeita ao abandono escolar, neste período letivo não se registou nenhuma situação adicional à observada no 1.º período. Relativamente às transferências, verifica-se a existência de uma transferência no decurso do 2.º período, no 1.º ano de escolaridade.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS							
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português	107	106	126	130	106	106	112	112
Matemática	107	106	126	130	106	106	112	112
Estudo do Meio	107	106	126	130	106	106	112	112
Expressões	107	76	126	130	106	106	112	112
Inglês	0	0	0	0	106	106	112	112
DISCIPLINAS	5.º Ano		6.º Ano					
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P				
Português	122	121	119	119				
Inglês	122	121	119	119				
História e Geografia de Portugal	122	122	119	119				
Matemática	122	121	119	119				
Ciências Naturais	122	121	120	120				
Educação Visual	122	122	120	120				
Educação Tecnológica	122	122	120	120				

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

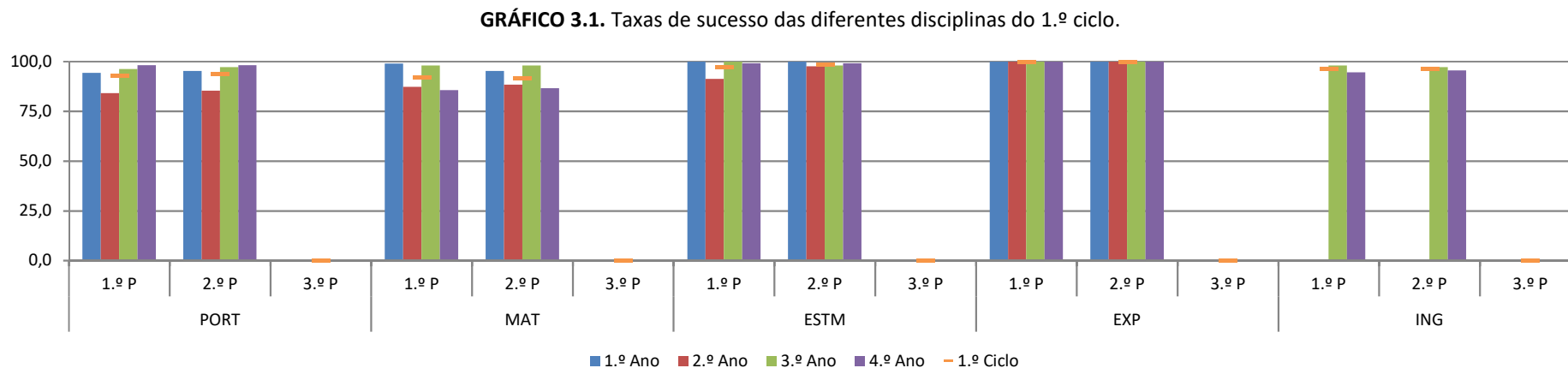
Educação Musical	122	122	120	120
Educação Física	122	122	120	120
Educação Moral e Religiosa	116	117	115	116

DISCIPLINAS	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português	110	111	158	158	97	97
Inglês	111	111	158	158	97	96
Francês	110	111	140	140	95	95
História	110	111	158	158	95	95
Geografia	110	111	158	158	95	95
Matemática	110	111	158	158	97	97
Ciências Naturais	110	111	158	158	97	97
Físico-Química	110	111	158	158	97	97
Educação Visual	110	111	158	158	97	97
Educação Física	111	111	157	158	97	97
Educação Moral e Religiosa	109	109	128	135	90	92
TIC	0	0	0	0	0	0
Educação Tecnológica	0	0	0	41	0	0
Multimédia	0	0	18	18	0	0
Design de comunicação	0	0	18	18	0	0

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas em cada um dos ciclos de ensino, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas.

3.1.1 Taxa de Sucesso

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

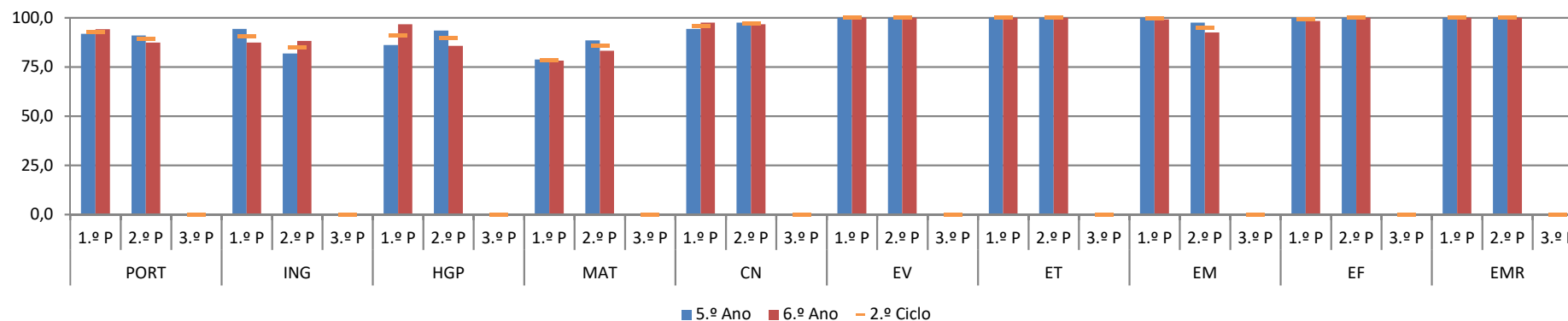


Da análise do gráfico, pode observar-se que, à semelhança do 1.º período, a disciplina de Expressões (EXP) apresenta uma taxa de sucesso de 100%. Estudo do Meio (ESTM) apresenta também valores muito próximos de 100%, sendo que é no 2.º ano que o seu valor é mais baixo (98,7%), mesmo assim melhor que no 1.º período (91,3%). Estas são as disciplinas onde se registam maiores taxas de sucesso, independentemente do ano de escolaridade. No lado oposto, posicionam-se as restantes disciplinas: as menores taxas de sucesso verificam-se, no 2.º ano, a Português (PORT) com (85,4%) e a Matemática (MAT) com (86,6%), no 4.º ano. Salienta-se a taxa de sucesso de 98,2% a Português (PORT), no 4.º ano; de 98,1% a Matemática (MAT) e de 96,3% a Inglês (ING), no 3.º ano. Na disciplina de Português (PORT) denota-se uma evolução positiva relativamente ao período letivo transato, em todos os anos de escolaridade. A disciplina de Matemática (MAT) apresenta evolução nos 2.º e 4.º anos de escolaridade, mas apresenta um decréscimo de avaliações positivas, no 1.º ano, uma vez que passou de 99,1% para 95,3%.

No contexto das disciplinas do 1.º ciclo, as disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT) e Estudo do Meio (ESTM), do 2.º ano, encontram-se abaixo da média de ciclo, no sentido oposto, acima da média encontram-se as disciplinas de Matemática (MAT), Português (POR) e Inglês (ING) do 3.º ano de escolaridade.

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

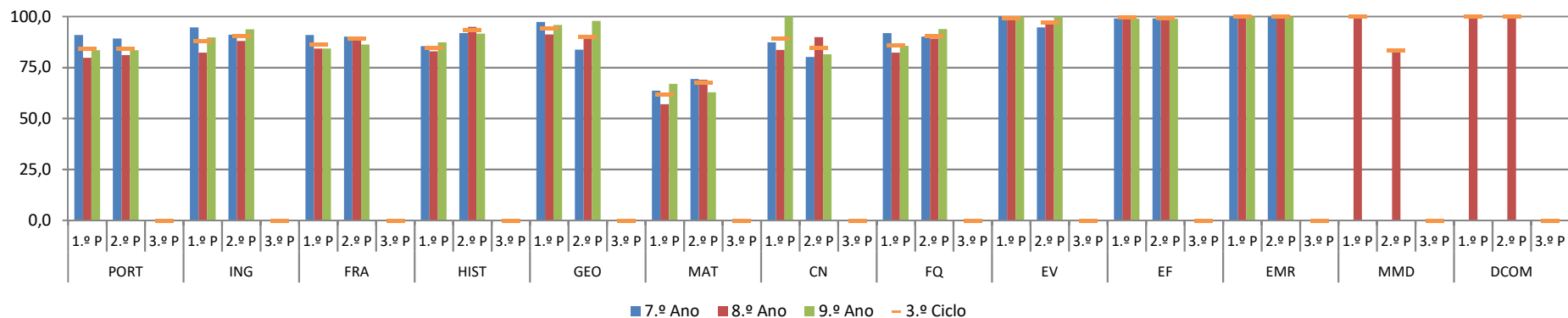
GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Pela leitura do gráfico, pode constatar-se que é no 5.º ano que se observam maiores taxas de sucesso em todas as disciplinas, à exceção de Inglês (ING) que apresenta uma taxa de 81,8%, inferior ao 6.º ano (88,2%) e inferior ao ciclo (85,0%). Comparativamente com o período transato, Inglês (ING), no 5.º ano, e História e Geografia de Portugal (HGP), no 6.º ano, destacam-se pela negativa, uma vez que passaram, respetivamente, de 94,3% para 85,0% e de 96,6% para 85,7%. Também Estudo de Meio (EM), no 6.º ano, apresenta uma descida na taxa de sucesso, passando de 99,2 % para 92,5%. Salienta-se pela positiva, em comparação com o período transato, História e Geografia de Portugal (HGP), no 5.º ano, que passou de 86,1% para 93,4%; Matemática (MAT), do 6.º ano, que passou de 78,4% para 85,8%, e Ciências Naturais (CN), no 5.º ano, que passou de 94,3% para 97,5%. É ainda de realçar que todas as disciplinas do 5.º ano, à exceção de Inglês (ING), apresentam uma taxa de sucesso superior à taxa de ciclo. Ao invés, no 6.º ano, a disciplina de Inglês (ING) é a única que apresenta uma taxa de sucesso superior à taxa de ciclo. As disciplinas de Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET), Educação Física (EF) e Educação Moral Religiosa (EMR) apresentam taxas de sucesso de 100%. De uma forma geral, é possível registar elevadas taxas de sucesso, neste ciclo de ensino, e neste período avaliativo, uma vez que a taxa mais baixa, de todas as disciplinas, é de 85,8%.

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que diz respeito ao 3.º ciclo, constata-se que as disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões (EF, EV), Educação Moral e Religiosa (EMR) e Educação Física (EDF) são aquelas onde se constata as maiores taxas de sucesso de ciclo. Com menores taxas de sucesso, observa-se a disciplina de Matemática (MAT) com 62,9%, no 9.º ano, 69,0%, no 8.º ano e 69,4%, no 7.º ano de escolaridade. Todas as restantes disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores a 80,0%.

Comparativamente com o período transato, regista-se uma evolução positiva das taxas de sucesso, no 8.º ano, às disciplinas de Português (POR), Inglês (ING), Francês (FRC), História (HGP), Matemática (MAT), Ciências Naturais (CN) e Ciências Físico-Químicas (FQ). Sendo que a maior evolução se registou na disciplina de Matemática com um acréscimo de 12% à taxa de sucesso anterior. No 7.º ano, esta evolução das taxas de sucesso apenas se verifica às disciplinas de História (HST) e Matemática (MAT). No 9.º ano, à exceção de Matemática (MAT) e Ciências Naturais (CN), todas as disciplinas tiveram taxas de sucesso superiores ou iguais às verificadas no 1.º período. Ciências Naturais (CN), passou de 100,0% para 84,7% e Matemática (MAT), de 67,0% para 62,9%. Todas as disciplinas, exceto Matemática (MAT), apresentam taxas de sucesso superiores a 81,0%.

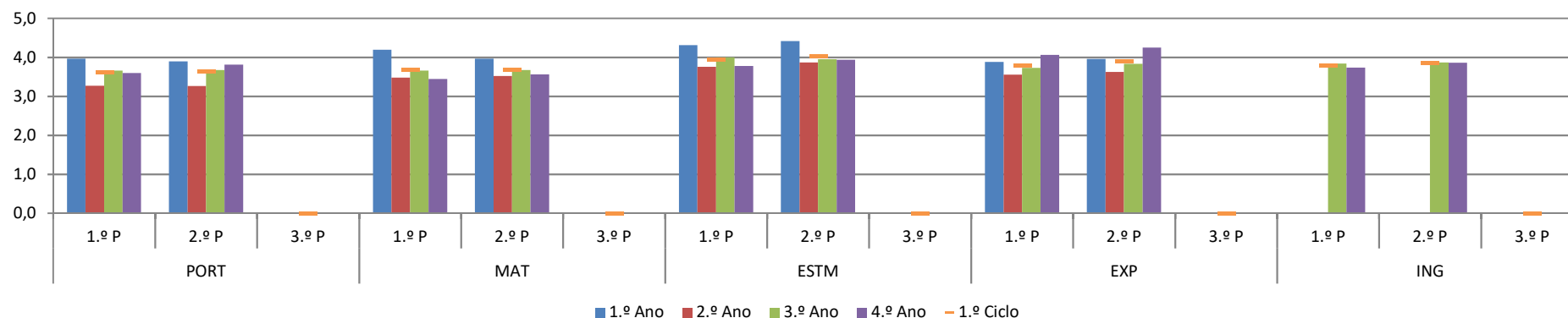
Relativamente às taxas de sucesso, de ciclo, pode observar-se que, no 9.º ano, as disciplinas de Português (POR), Francês (FRC), História (HST), Matemática (MAT) e Ciências Naturais (CN) apresentam taxas de sucesso inferiores às de ciclo. No 8.º ano, apenas as disciplinas de Português (POR) e Inglês (ING) e no 7.º ano, História (HST), Geografia (GGF), Ciências Naturais (CN) Educação Visual (EV). Com taxas de sucesso superiores à de ciclo, registam-se as disciplinas de, Português

(POR) e Matemática (MAT), no 7.º ano; Inglês (ING), Geografia (GGF), Ciências Físico-Químicas (FQ) e Educação Visual (EV), no 9.º ano e Francês (FRC), História (HST) e Matemática (MAT), no 8.º ano de escolaridade. Educação Moral (EMR) apresenta uma taxa de ciclo de 100,0% e Educação Física de 99,2%. A disciplina, do 3.º ciclo, com menor taxa de sucesso, de ciclo, é Matemática com 67,5%.

3.1.2 Médias

No gráfico 3.4., observam-se as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

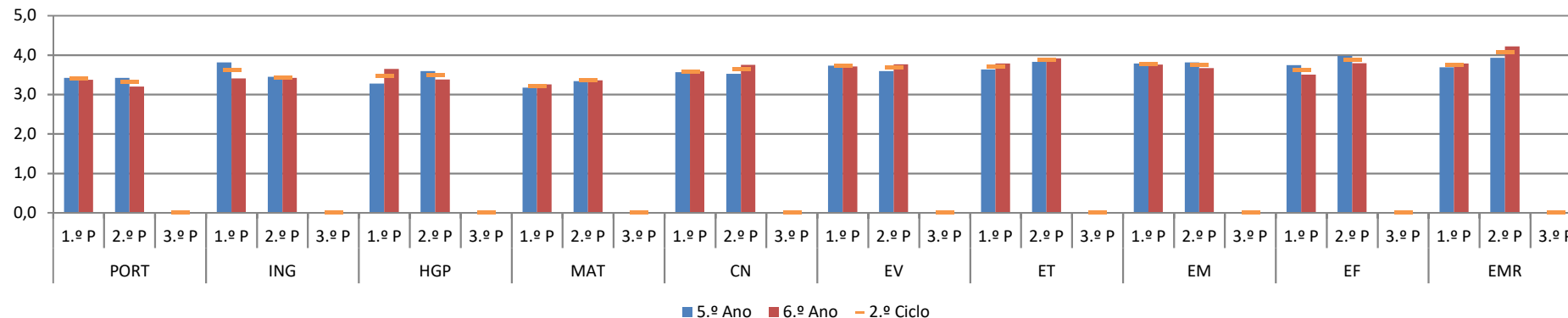
GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, no conjunto dos três anos, a disciplina de Estudo do Meio (ESTM) é a que observa a média mais elevada (4,0), observando o 1.º ano, com 4,4, o valor mais elevado. Com um valor muito próximo, posicionam-se as disciplinas de Expressões (EXP) e de Inglês (ING), ambas com 3,9. Por comparação com o período passado, registou-se em todas estas disciplinas uma evolução positiva de 1,0. Com médias menos elevadas, destaca-se, em primeiro lugar, o Português (PORT), com 3,6, seguindo-se a Matemática (MAT), com 3,7. Nestas últimas disciplinas, porém, a média agora obtida nos três anos em consideração é idêntica à do pretérito período letivo, sendo que se observa na Matemática (MAT), no 1.º ano, um decréscimo da qualidade, passando de um valor se 4,2 para 4,0. Em ambas as disciplinas, é no 2.º ano que se registam as médias mais baixas: Português (PORT) – 3,3; Matemática (MAT) – 3,5.

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

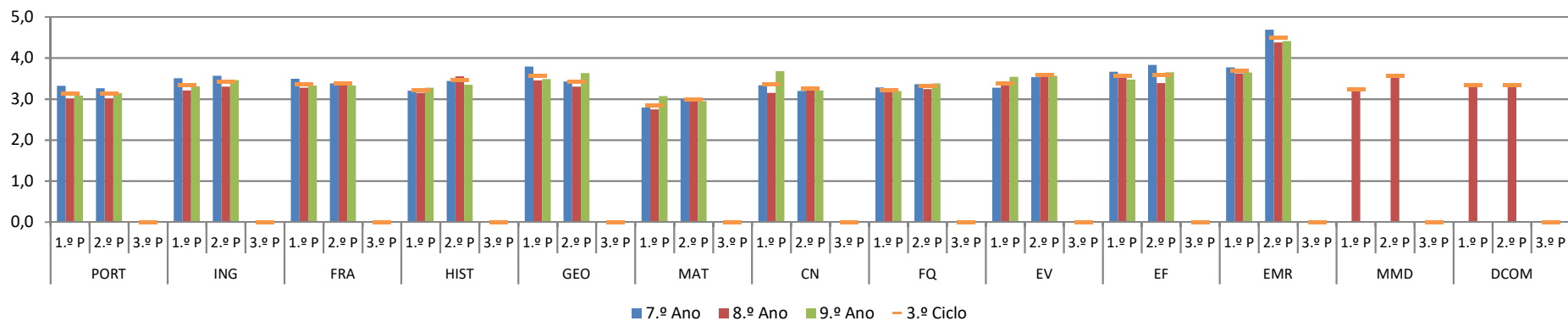
GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico, conclui-se que se regista uma tendência idêntica à verificada nas taxas de sucesso, uma vez que as melhores médias de ciclo são obtidas, de um modo geral, pelas mesmas disciplinas dos 5.º e 6.º anos (cf. gráfico 3.2.). Neste âmbito, destacam-se as disciplinas Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC), com 4,1 (subida positiva de 0,4 em relação ao período passado), Educação Física (EF) e Educação Tecnológica (ET), ambas com 3,9 (subida positiva, respetivamente, de 0,3 e de 0,2), Educação Visual (EV) e Educação Musical (EM), ambas com 3,7. No lado oposto, destacam-se as disciplinas de Português (PORT), com 3,3, Matemática (MAT) e Inglês (ING), ambas com 3,4. Por comparação com o período passado, observa-se uma descida de 0,1 a Português (PORT) e de 0,2 a Inglês (ING). Na disciplina de Matemática (MAT), porém, regista-se uma evolução positiva de 0,2, passando de uma taxa de qualidade de 3,2 para 3,4.

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Da análise do gráfico, pode concluir-se que são as disciplinas de Educação Moral Religiosa (EMR), com 4,5, Educação Física (EF) e Educação Visual (EV) e Multimédia (MMD), todas com 3,6, que, no conjunto dos três anos de escolaridade, apresentam as médias mais elevadas. Por comparação com o 1.º período, é de destacar nestas disciplinas a evolução positiva das médias na Educação Moral e Religiosa (EMR), que passa de 3,7 para 4,5, na Multimédia (MMD), que passa de 3,2 para 3,6, e na Educação Visual (EV), que passa de 3,4 para 3,6. No lado oposto, isto é, com médias menos elevadas, destacam-se a Matemática (MAT), com 3,0, sendo que no 1.º período tinha obtido 2,8, e o Português (PORT), com 3,1, o mesmo valor do pretérito período. Com média negativa, somente a disciplina de Matemática (MAT), com 2,9, é que evidencia um valor inferior a 3.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									<i>Qualidade Interna</i> Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Disciplinas																			
Português (PORT)	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↔	↗	↘	↗	↘	↗	
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↔	↔	↘	↘	↗	↗	
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↘	↘	↗						↔	↔	↗	↘						
Expressões (EXP)	↔	↔	↔	↔						↗	↘	↘	↗						
Francês (FRC)							↗	↘	↘								↘	↗	↔
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↘	↗	↗	↘			↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↔
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↘								↗	↘				
História (HST)							↗	↗	↘								↗	↗	↘
Geografia (GGF)							↘	↘	↘								↗	↘	↔
Ciências Naturais (CN)					↗	↗	↘	↘	↘					↘	↗	↘	↗	↘	↘
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↘	↗								↗	↘	↗
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↘	↘	↔					↘	↔	↘	↔	↘	↘
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↘	↘				
Educação Musical (EM)					↗	↘								↘	↘				
Tecnologias de Inf. e com. (TIC)																			
Educação Física (EDF)					↔	↔	↗	↗	↗					↔	↔	↗	↘	↘	↘
Educação Moral e Relig. (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↗	↔	↔	↗
Multimédia (MMD)								↘										-	-
Design de Comunicação (DEC)								↔										-	-

Tendo em conta os dados apresentados na tabela 3.3, pode concluir-se que, na maioria das situações, ainda não se atingiu os valores de referência (critérios de eficácia interna e qualidade interna), uma vez que os resultados escolares estão, na maioria dos casos, abaixo dos valores definidos.

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que diz respeito à eficácia interna, no 1.º ciclo, verifica-se que, com exceção de Expressões e Inglês, os resultados situam-se aquém das metas definidas. Salientam-se os resultados alcançados no 2.º ano de escolaridade, cuja taxa de sucesso se situa abaixo das metas definidas em todas as disciplinas, com exceção de Expressões. No 1.º ano de escolaridade, os resultados estão aquém das metas estabelecidas apenas na disciplina de Português. Por sua vez, no 3.º ano de escolaridade, é na disciplina de Estudo do Meio que os resultados se situam abaixo dos valores de referência. Neste ciclo de ensino, verifica-se um diferencial negativo elevado entre os resultados alcançados e as metas estabelecidas nas disciplinas de Português, no 2.º ano (8,6%); Matemática, no 2.º (8,7%) e 4.º ano (9,6%). Em oposição, regista-se um diferencial positivo na disciplina de Inglês, nos 3.º e 4.º anos (22,2% e 25,5%, respetivamente).

No 2.º ciclo, observa-se que a maioria das disciplinas nos dois anos de escolaridade deste ciclo alcançou as metas estabelecidas, em especial no 5.º ano de escolaridade. Neste ano de escolaridade, todas as disciplinas já alcançaram ou superaram os valores de referência estipulados. Por sua vez, no 6.º ano de escolaridade, apenas as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física e Educação Moral e Religiosa alcançaram ou superaram as metas. Neste ciclo de ensino destaca-se pela positiva a disciplina de Português, no 5.º ano, que superou em 10,4% a meta estabelecida. Em contrapartida, na disciplina de História e Geografia de Portugal, no 6.º ano, o diferencial entre o resultado alcançado e a meta estabelecida é negativo (10,3%).

No que respeito ao 3.º ciclo, as taxas de sucesso na maioria das disciplinas encontram-se aquém das metas estabelecidas. Destaca-se o 9.º ano de escolaridade, no qual os resultados da maioria das disciplinas se situam abaixo das metas estipuladas, com a exceção de Ciências Físico Químicas, Educação Visual, Educação Física e Educação Moral e Religiosa. Nas disciplinas de Educação Física e Educação Moral e Religiosa, os resultados alcançam ou superam as metas em todos os anos de escolaridade que constituem este ciclo de ensino. Destacam-se, ainda, as seguintes disciplinas que não alcançaram ainda os valores de referência, sendo elevado o diferencial entre os resultados obtidos e metas: Geografia, no 7.º ano (10,6%); Matemática, no 9.º ano (11,5%); Ciências Naturais, no 7.º (11,8%) e no 9.º ano (13,5%); e Multimédia, no 8.º ano (16,7%). Pela positiva, realça-se as disciplinas de Matemática, no 8.º ano (diferencial de 11,0%) e de Português, no 8.º ano (diferencial de 12,0%).

No que concerne à qualidade interna, constata-se que as médias alcançadas na maioria das disciplinas nos diferentes anos de escolaridade se encontram aquém dos valores de referência estabelecidos.

No que diz respeito ao 1.º ciclo, verifica-se que no 1.º ano todas as disciplinas alcançaram ou superaram os valores de referência. Em oposição, no 2.º ano de escolaridade, todas as disciplinas ficaram aquém das médias estabelecidas, com exceção de Estudo do Meio, no qual a média obtida iguala os valores de referência. Constata-se que a disciplina de Inglês, os resultados obtidos situam-se abaixo dos valores de referência nos 3.º e 4.º anos.

No 2.º ciclo, a maioria das disciplinas obteve resultados inferiores às metas definidas. São exceção as disciplinas de Português, no 5.º ano (diferencial de 0,1), Matemática, no 5.º ano (média igual à meta

estabelecida); História e Geografia de Portugal, no 5.º ano (diferencial de 0,5), Ciências Naturais, no 6.º ano (diferencial de 0,1), Educação Visual, no 6.º ano (média igual à meta estabelecida); Educação Física, nos 5.º e 6.º anos (média igual à meta estabelecida). Destacam-se, ainda, as seguintes disciplinas que não alcançaram ainda os valores de referência, sendo elevado o diferencial entre os resultados obtidos e metas: Português, no 6.º ano (diferencial de 0,6); História e Geografia de Portugal, no 6.º ano (diferencial de 0,5); Educação Musical, no 6.º ano (diferencial de 0,5); Educação Moral e Religiosa, no 5.º ano (diferencial de 0,5).

No 3.º ciclo, um elevado número de disciplinas obteve resultados aquém dos valores de referência, com exceção de Português, Inglês, História, Geografia, Ciências Físico Químicas, Educação Física, Educação Moral e Religiosa, no 7.º ano; Matemática, Francês, História, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Moral e Religiosa, no 8.º ano; e Português, Matemática, Francês, Inglês, Geografia, Ciências Físico Química, Educação Moral e Religiosa, no 9.º ano.

No que diz respeito às razões identificadas pelos docentes para os resultados escolares alcançados neste período letivo, são apontadas diferentes razões. No 1.º ciclo, os docentes realçaram razões associadas às dificuldades na aprendizagem evidenciadas pelos alunos (leitura, escrita, vocabulário, compreensão de textos), ao comportamento em sala de aula (infantilidade, imaturidade, falta de interesse pela escola, ausência de regras de civismo e convivência social), a questões relativas ao currículo (extensão e complexidade face à carga letiva das disciplinas e maturidade dos alunos). São ainda apontadas razões como falta de estudo, de autonomia e de empenho dos alunos e pouco acompanhamento dos encarregados de educação. É igualmente apontado o número elevado de alunos por turma com dificuldades na aprendizagem e com necessidades educativas especiais.

Relativamente às razões apontadas pelos docentes dos 2.º e 3.º ciclos das diferentes disciplinas destacam-se as seguintes: comportamento dos alunos em sala de aula (atitude desadequada, dificuldades de atenção e concentração, falta de responsabilidade, participação desorganizada), envolvimento nas tarefas escolares (desinteresse, falta de realização de trabalhos de casa, ausência de estudo regular, dificuldades na aprendizagem (falta de pré-requisitos requeridos para a especificidade da disciplina, dificuldades de expressão, compreensão e escrita).

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas nos 2.º e 3.º Ciclos, para serem implementadas no 3.º período letivo. Na maioria das disciplinas, os docentes não apresentaram novas estratégias relativamente às propostas no período letivo transato.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	
1.º CICLO	
Português (PORT)	-
Matemática (MAT)	-
Inglês (ING)	-
Estudo do Meio (ESTM)	-
Expressões (EXP)	-
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	-
Inglês (ING)	-
Francês (FRA)	-
História e Geografia de Portugal (HGP)	<p>Tendo em conta o panorama das aprendizagens e do sucesso/insucesso das mesmas no final do 2.º período, a Subcoordenação de HGP entende que, apesar disso do desempenho menos conseguido no 6.º ano, importa manter a maior parte das estratégias implementadas desde o início do 2.º Período:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo). - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.º período. - Apoio/reforço à disciplina prestado pela docente Filomena Costa aos alunos das turmas A e F do 6.º ano. <p>-Utilização dos tempos remanescentes:</p> <p>Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno;

DISCIPLINAS	
	<p>apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação. Os docentes desta subestrutura vão continuar a fornecer os apoios individualizados a alunos NEE.</p>
História (HIST)	-
Geografia (GEO)	- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.
Matemática (MAT)	<p>Como estratégia de remediação dos pontos débeis e/ou reforço dos pontos fortes foram apresentadas as seguintes estratégias:</p> <p>- Proposta de resolução de tarefas semanais, enviadas para o mail de cada turma (8.ºD e 8.ºA(PCA)), para recuperação/consolidação de conteúdos. Os alunos têm uma semana para resolver os problemas e entregar à professora em suporte papel ou digital. Serão realizadas 5 tarefas (cada 20 pontos), até final do ano. No final tem o peso de uma questão de aula.</p> <p>- Realização de questões de aula de menor dimensão, como estímulo a um estudo contínuo e consistente.</p> <p>- Incentivar os alunos a frequentar a sala de estudo, de forma a poderem usufruir de acompanhamento no estudo.</p>
Ciências Naturais (CN)	-
Ciências Físico Químicas (FQ)	-
Educação Visual (EV)	Para suprimir as dificuldades, o professor que leciona o 5º ano irá promover trabalhos para casa no sentido de os alunos aperfeiçoarem a técnica do uso do compasso.
Educação Tecnológica (ET)	-
Educação Musical (EM)	-
Educação Física (EF)	-
Educação Moral e Religiosa (EMR)	<p>- Continuar a promover uma maior participação dos alunos na aula;</p> <p>- Continuar a incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;</p> <p>- Continuar a valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;</p> <p>- Continuar a valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;</p> <p>- Continuar a valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;</p> <p>- Continuar a sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.</p>

Através da análise da tabela 3.4., conclui-se que, de uma forma geral, as estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas, no início do 2.º período, pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos se mantêm no 3.º período. Ainda que a maioria dos docentes opte por manter e reforçar as

estratégias já delineadas para o 2.º período, nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, Geografia, Matemática, Educação Visual e Educação Moral e Religiosa, os professores sugerem novas estratégias para implementar no decurso do 3.º período. As estratégias de melhoria propostas correspondem essencialmente a práticas letivas de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens. A nível organizacional, é proposta a utilização dos tempos remanescentes para apoio e reforço das aprendizagens aos alunos que apresentam mais dificuldades.

Do balanço das estratégias implementadas durante o 2.º período, a maioria dos docentes considera que as estratégias foram ajustadas e surtiram um impacto positivo nas aprendizagens, ainda que, em muitos casos, não tenham sido alcançadas as metas estabelecidas. Neste sentido, será dada continuidade no 3.º período às estratégias já delineadas. Da reflexão realizada destacam-se algumas estratégias que os docentes, na generalidade, consideraram positivas na melhoria dos resultados escolares, nomeadamente estratégias de natureza lúdica, envolvimento dos encarregados de educação através do aumento dos contactos realizados pelo diretor de turma ou via caderneta, a frequência de aulas de apoio ou da sala de estudo e clubes, aumento do número de momentos de avaliação formativa, maior monitorização das tarefas e dos resultados dos alunos, participação dos alunos nas atividades e projetos previstos no PAA, valorização dos trabalhos de casa.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa gostaria de realçar a necessidade de uma análise atenta e cuidada de todo o relatório, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Apela ainda que este relatório seja apresentado aos docentes, através das coordenações dos departamentos curriculares.

Ronfe, 30 de abril de 2018.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º	x		
	4.º			x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º			x
	4.º	x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, constata-se que no 2.º e 3.º ano de escolaridade as médias alcançadas se situam abaixo dos valores. Estes resultados devem-se a alguns alunos que revelam dificuldade na articulação de conhecimentos, na capacidade de pesquisa, na utilização de conhecimentos na vida real e na compreensão de enunciados orais e escritos. A extensão dos conteúdos é elevada para a carga letiva atribuída a esta disciplina, faltando tempo para consolidar convenientemente. No caso do 2º ano, neste período, registou-se uma ligeira melhoria dos resultados do 2º período comparativamente com os resultados do 1º período, mas estes continuam inferiores à eficácia interna estipulada para este ano de escolaridade. Estes resultados devem-se sobretudo à falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas; à imaturidade apresentada por uma maioria dos alunos; à falta de autonomia; ao grau de complexidade dos conteúdos abordados para esta faixa etária; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à postura incorreta de alguns alunos em sala de aula; à falta de estudo individual e de organização; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; ao número elevado de alunos por turma com muitas dificuldades e a usufruir de apoio educativo e de alunos com NEE por turma.

Em relação à **Eficácia Interna**, constata-se que estes resultados devem-se a alguns alunos que revelam dificuldade na articulação de conhecimentos, na capacidade de pesquisa, na utilização de conhecimentos na vida real e na compreensão de enunciados orais e escritos. Também notamos que os alunos têm um vocabulário reduzido, o que dificulta a compreensão de alguns temas, assim como demonstram falta de estudo em casa, para ajudar na consolidação dos conteúdos.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias mobilizadas no sentido de promover o sucesso dos alunos foram eficazes, e nesse sentido serão mantidas ao longo do 3º período.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

No terceiro período, continuar-se á a aplicar as estratégias definidas no início do segundo período em virtude de estas terem melhorado a nível percentual os resultados dos alunos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
4.º		x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º	x		
4.º				x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à **Eficácia Interna** constata-se que em todos os anos de escolaridade as médias alcançadas mantêm-se face às metas definidas. As razões podem ser atividades mais atrativas; os alunos desenvolveram o gosto pelas artes.

Quanto à **Qualidade Interna** constata-se que os anos de escolaridade se encontram abaixo dos resultados no ano letivo anterior e o que poderá explicar esses resultados deve salientar-se a ausência de pré-requisitos e predisposição para as atividades propostas.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos melhorando, de uma forma global, os seus resultados.

No terceiro período, continuar-se-á com a valorização da componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões; articulando as “Expressões” com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); conferindo significado e contexto às atividades; integrando os conteúdos das Expressões nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA); diversificando e conferindo criatividade e originalidade às atividades; recorrendo às novas tecnologias e valorizando a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

No terceiro período, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas no início do segundo período em virtude de estas terem melhorado a nível percentual os resultados dos alunos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			x
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º	x		
		4.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, as docentes consideram os resultados muito bons, tendo sido alcançada uma taxa de sucesso de 97,2%, estando este valor consideravelmente acima das metas estabelecidas. Há que acrescentar a crescente valorização dos conteúdos da língua inglesa.

A nível da **Qualidade Interna**, a média continua a situar-se ligeiramente abaixo das metas, tendo-se verificado uma ligeira descida comparativamente ao período anterior. Esse facto deve-se ao extenso Programa da disciplina que os alunos que revelaram maiores dificuldades no período anterior não conseguiram acompanhar, visto que no segundo período já se exigia uma maior articulação/transferência de conteúdos para novos contextos; ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Os professores do conselho foram unânimes em afirmar que todos os alunos realizaram progressos nesta disciplina devido essencialmente a um trabalho de consciencialização do aluno sobre as suas potencialidades/capacidades, à promoção da autoconfiança, da segurança, bem como da valorização da participação. As estratégias continuarão a ser implementadas no sentido de continuar a promover o sucesso dos alunos.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias continuarão a ser implementadas no sentido de continuar a promover o sucesso dos alunos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º			x
4.º		x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso na disciplina de Matemática, no 2º e 4º ano estão abaixo das metas definidas. Estes resultados devem-se sobretudo à falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas; à falta de autonomia; Complexidade e abstração de conteúdos específicos do 2º período; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à postura incorreta de alguns alunos em sala de aula; à falta de raciocínio lógico e de cálculo mental; - Dificuldade na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; ao número elevado de alunos por turma com muitas dificuldades e a usufruir de apoio educativo e de alunos com NEE por turma; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos e dificuldade na Comunicação matemática, no sentido de explicitar processos e explicar conceitos.

Relativamente ao 1º e ao 3º ano consideraram os resultados obtidos muito bons, uma vez que são superiores às metas.

Quanto à **Qualidade Interna**, as médias das classificações justificam-se com as razões já descritas.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Os progressos realizados pelos alunos nesta disciplina devem-se essencialmente à maior promoção de atividades de sistematização, reforço das aprendizagens, bem como a promoção dos aspetos motivacionais.

Como possíveis causas para o insucesso de alguns alunos, o conselho de ano referiu a complexidade e extensão dos programas, assim como a falta de maturidade.

No terceiro período, continuar-se-á com o reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; o reforço dos aspetos motivacionais; a valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes, sobretudo para os alunos que obtiveram classificações negativas em que serão tidas em especial atenção as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim **Não**

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

No terceiro período, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas no segundo período em virtude de estas terem melhorado a nível percentual os resultados dos alunos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	x	
		2.º	x	
		3.º		x
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		x
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas com a exceção do 3º ano. Vários fatores podem ter contribuído para estes resultados, no caso do 1º ano, a inexistência de alguns pré-requisitos; a existência de problemáticas específicas (muita infantilidade, muita imaturidade e falta de interesse pelas atividades escolares, a ausência de regras de Civismo e Convivência Social); a extensão e complexidade dos conteúdos programáticos.

Nos restantes anos de escolaridade: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos); à imaturidade apresentada por uma maioria dos alunos; à falta de autonomia; ao grau de complexidade dos conteúdos abordados para esta faixa etária; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à postura incorreta de alguns alunos em sala de aula; à falta de estudo individual; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; ao número elevado de alunos por turma com muitas dificuldades e a usufruir de apoio educativo e de alunos com NEE por turma.

O 3ºano considerou os resultados obtidos excelentes, uma vez que são superiores às metas.

Relativamente à qualidade interna, as médias das classificações obtidas a Português estão dentro dos valores desejáveis para um 2.ºperíodo, (apenas menos 0,1%), por se tratar de um programa extenso e os alunos apresentam algumas dificuldades em articular os conteúdos já adquiridos.

No que se refere à **Qualidade Interna**, o 1º ano de escolaridade encontra-se acima dos valores previstos. Quanto ao 4º ano, as médias das classificações mantêm-se. Alguns alunos obtiveram

⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

aproveitamento negativo devido às dificuldades manifestadas no domínio da leitura e da escrita, ao pouco empenho na realização das tarefas propostas e à pouca retaguarda familiar.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

O impacto das estratégias foi favorável, apesar dos resultados estarem ligeiramente abaixo dos definidos pelas metas. Este conselho de professores considera que esta situação se deve ao facto dos conteúdos se terem tornado mais complexos.

No terceiro período, continuarão a ser reforçadas no sentido de colmatar algumas dificuldades sentidas por alguns alunos assim como, continuar-se-á com o reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; o reforço dos aspetos motivacionais; a valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes, sobretudo para os alunos que obtiveram classificações negativas em que serão tida em especial atenção as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico. Valorizar-se-á a dimensão lúdica e recreativa bem como conferir significado e contexto às atividades e articular e integrar conteúdos disciplinares.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos. No terceiro período, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas no início do segundo período em virtude de estas terem melhorado a nível percentual os resultados dos alunos.

Obs.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que concerne à **Qualidade Interna**, apenas no 7º ano não foi alcançada a média obtida no final do ano anterior, o que, de certo modo, é natural dado o progressivo grau de dificuldade dos conteúdos programáticos. Por outro lado, destaque para o 9º ano que conseguiu já superar a referida meta. Para o último período, perspectiva-se uma melhoria nos três anos de escolaridade.

No que concerne à **Eficácia Interna**:

O 7º ano encontra-se 0,1% acima da meta prevista. Os resultados registrados são muito satisfatórios e resultam de um elevado grau de exigência de trabalho e um estudo constante. No entanto, nalgumas turmas, houve um conjunto de alunos que demonstraram um certo excesso de confiança que prejudicou o aproveitamento. Por outro lado, houve também algumas notas dadas como incentivo, no primeiro período, que não corresponderam às expectativas devido à falta de empenho.

O 8º ano encontra-se 3,0% abaixo da meta prevista, o que constitui uma clara melhoria pois, no 1ºP, ficou a 8,7%. De salientar que três das turmas que o compõem já superaram a referida meta. As estratégias de remediação adotadas, em sala de aula, têm surtido efeito. Tem-se apostado na responsabilização dos alunos nas suas próprias aprendizagens e resultados, assim como no reforço do trabalho em casa, a par de uma dinâmica que procura motivar os alunos para uma participação ativa no trabalho e nas atividades, como o "SuperTmatik". Este envolvimento reflete-se claramente nos resultados.

O 9º ano encontra-se 8,7% abaixo da elevada meta prevista (95%). Revela, no entanto, alguma melhoria face ao 1ºP. Essa melhoria só não é, ainda, mais significativa devido à falta de estudo individual regular, bem como falta de realização de trabalhos de casa. Será necessário um maior empenho e envolvimento dos alunos no cumprimento nos seus planos individuais de recuperação, demonstrando atitudes de maior responsabilidade face ao seu percurso académico.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Como balanço do impacto das estratégias de remediação refira-se que:

A participação no SuperTmatik, na vertente francesa, constituiu uma mais-valia para os alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de aprender de forma lúdica, competitiva e motivadora das suas aprendizagens;

O auxílio e o acompanhamento ao estudo dos alunos foram bastante benéficos tendo contribuído para alguma melhoria, sobretudo no 8º ano. No entanto, a falta de apoio pedagógico acrescido, sobretudo no 9º ano, contribui, neste caso negativamente, para que os resultados não sejam melhores.

O desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical definida com base no programa da disciplina definido para todo o ciclo; a promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino; a monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios e a valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo têm sido uma constante ao longo do ano.

As atividades realizadas, integradas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente a “Chandeleur”, motivaram os alunos para a aprendizagem do Francês, no entanto, salienta-se que existe ainda um conjunto de atividades (o projeto “Taratata”; o Torneio de “Pétanque” e o concurso “Quem quer ser Campeão?!”) cujos frutos se revelarão de forma mais clara e incidirão na avaliação final do terceiro período.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
	9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
	9.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Depois de feita a análise a todos os documentos podemos concluir que no 5.º, 7.º, 8.º, e 9.ºano, no que diz respeito à eficácia interna, os resultados situam-se acima da meta definida, evidenciando um bom desempenho por parte dos discentes. Todos os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. No 6.º ano os resultados apresentados situam-se abaixo da meta definida, em grande medida devido ao facto da maior complexidade dos conteúdos neste período, neste ano de escolaridade, assim como o facto de alguns alunos demonstrarem alguma falta de empenho, bem como de hábitos e métodos de trabalho e de estudo.

Relativamente á qualidade interna os valores apresentados no 5.º, 6.º e 8.º situam-se abaixo dos valores apresentados no ano letivo anterior em grande medida devido à falta de atenção/concentração e aquisição e aplicação dos conhecimentos. Apesar de todas as medidas implementadas podemos dizer que ainda existem algumas fragilidades, alguns alunos demonstram falta de interesse e empenho na realização das tarefas a executar, não sistematizando os conteúdos com perseverança. De salientar que duas turmas de 5º ano (E e F) não têm aulas de apoio pedagógico acrescido, sendo esse apoio dado através das horas remanescentes sempre que possível.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à qualidade interna neste período atingiu exatamente a meta estabelecida (3,3).

Este facto deve-se essencialmente ao empenho e respeito de muitos alunos neste período pelas regras estabelecidas; à assiduidade nas aulas de apoio acrescido que foi bastante boa; vários alunos revelam um grau razoável de hábitos e métodos de estudo. Ao número adequado de alunos das turmas e ao facto de todas as turmas de 7º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionadas pelo mesmo professor da disciplina sendo deste modo possível proporcionar um apoio individualizado a cada um dos alunos.

Todavia, alguns alunos revelaram algum desleixo face ao resultado positivo obtido no período

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

anterior. Ainda persistem alguns alunos que demonstram elevadas dificuldades na memorização e aplicação de conteúdos apesar da diversidade de estratégias aplicadas e ainda alunos que revelam uma elevada falta de estudo com vista à consolidação das aprendizagens e falta de aplicação na resolução das atividades propostas nas aulas; Alguns destes alunos revelam desinteresse, desatenção e falta de preocupação o que se repercute substancialmente na sua produção oral e escrita, no funcionamento da língua e interpretação de enunciados orais e/ou escritos. Todos estes fatores impediram que a qualidade interna fosse mais positiva.

Ao nível da qualidade interna, os resultados obtidos estão em linha com o pretendido para o 9º ano de escolaridade.

Embora os alunos continuem a revelar dificuldades a nível da expressão oral e escrita, a nível da construção frásica, a nível da compreensão oral e escrita, fraco domínio vocabular, dificuldades a nível do funcionamento da língua, falta de capacidade crítico-reflexiva, alguma falta de vontade em realizar as tarefas, alguma falta de responsabilidade e ausência de um estudo contínuo, essencial para o sucesso da disciplina, as estratégias de remediação anteriormente apontadas e levadas a cabo surtiram algum efeito.

Reforça-se que o insucesso de alguns alunos decorre, para além das dificuldades com que os alunos já iniciaram o terceiro ciclo, ainda não terem interiorizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer rigor, disciplina e trabalho sistemático.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

De uma maneira geral as medidas implementadas estão a surtir algum efeito, no entanto continua a ficar aquém dos valores pretendidos, sendo que alguns alunos em alguns anos de escolaridade continuam a apresentar algumas fragilidades. No entanto, os docentes responsáveis pela disciplina, em articulação com todos os intervenientes no processo, continuarão a fazer todos os esforços para a melhoria das aprendizagens e dos resultados, reajustando e adaptando as medidas à realidade dos alunos, conforme os planos elaborados e monitorizados, acompanhando e apoiando regularmente os alunos.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

Serão mantidas as estratégias anteriormente delineadas, uma vez que algumas delas surtiram efeitos positivos, no entanto para as situações em que os resultados estão aquém do esperado foram reforçadas algumas medidas, tais como:

Foram propostos novos alunos para aulas de apoio;

Maior sensibilização para a realização das apresentações orais;

Maior controlo do preenchimento do dicionário pessoal;

Maior sensibilização de encarregados de educação para controlar o horário de estudo dos educandos e para a importância da distinção entre um nível três e quatro.

Aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º	x		
		7.º			x
		8.º			x
9.º	x				
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º	x		
		7.º			x
		8.º	x		
9.º			x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No quinto ano de escolaridade, os resultados são bastante positivos, a taxa de sucesso é de 90,9, verificando-se um desvio positivo de 10,4, tendo em vista que a meta é de 80,5, no que concerne à média estabelecida 3,3, neste período foi alcançado 3,4, havendo um desvio residual pela positiva de 0,1; evidenciando, deste modo, um bom desempenho por parte dos discentes. Ambos os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. Não obstante os bons resultados evidenciados, no que concerne às áreas mais frágeis, continua a destacar-se o domínio da escrita.

No sexto ano houve, ao longo do segundo período, um decréscimo na taxa de sucesso das turmas. Esta fixou-se, no final do período, em 87,4%. Este valor encontra-se abaixo do valor atingido no final do primeiro período (94,1%) bem como da taxa de sucesso prevista para o sexto ano (91%). No que concerne à qualidade interna a média atingida (3,2) também está abaixo da média do primeiro período bem da média do ano letivo anterior. Para estes resultados contribui em muito algumas falhas dos alunos no que se refere à leitura e à escrita que são agravados por falta de hábitos de estudo diário bem como falta de concentração e/ou atenção. Verificámos, ainda, aquando da aplicação do primeiro teste do período, algumas dificuldades dos alunos com o tema em estudo (texto dramático) que provocou uma descida nos resultados de uma forma global que não foi superada, apesar de uma melhoria dos resultados, com a aplicação do segundo teste.

Relativamente ao 7.º ano de escolaridade, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho satisfatório. Deste modo, num universo de 111 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 89,2% (99 alunos avaliados positivamente), contra 10,8% de insucesso (12 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,30. Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (84,7%), há um desvio positivo de 4,5%. No que concerne à média obtida no período letivo anterior (90,90%), verifica-se que esta apresenta um desvio negativo de (-1,7%).

De seguida, os docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

No que diz respeito ao 8º ano de escolaridade, num universo de **158 alunos** avaliados, a **taxa de sucesso** é de **81,0%** (128 alunos avaliados positivamente), contra **19,0% de insucesso** (30 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis obtidos, a **média obtida** é de **3,0**. Ainda que, em relação à **meta estabelecida (69,0%)**, há um **desvio positivo de 12,0%**.

No que concerne à **média estabelecida (3,1)**, neste período foi alcançada, novamente, a média de **3,0**, verificando-se um **desvio negativo residual (0,1)**.

Assim, as turmas continuaram a revelar, na generalidade, um **desempenho satisfatório**. À semelhança do período anterior, **destacam-se pelo desempenho negativo verificado as turmas A e B**, embora se tenham registado ligeiros progressos; **destacam-se, ainda, as turmas E,G e H pelo desempenho bastante satisfatório**.

Efetuada a análise dos resultados obtidos no final do 2º período, tendo presentes as estratégias implementadas e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com e pelas turmas, as docentes responsáveis realçaram que, apesar de se terem verificado alguns progressos, em comparação com o período anterior, estes ainda se encontram aquém dos objetivos traçados. Destacaram que, **embora alguns alunos tenham progredido, continuam com avaliação negativa**, visto que **ainda não revelam conhecimentos nem capacidades consistentes nos diferentes domínios avaliados**.

No concernente aos resultados obtidos no 9.º ano de escolaridade, num universo de **97 alunos** avaliados, a **taxa de Sucesso** é de **83,5%** (81 alunos avaliados positivamente), contra **16,5% de insucesso** (16 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a **média obtida** é de **3,1**. Ainda que, em relação à meta estabelecida (**90%**), há um **desvio negativo de 6,5%**. No que concerne à **média estabelecida (3,0)**, neste período foi alcançada, novamente, a **média de 3,1**, verificando-se um **desvio positivo residual (0,1)**.

Assim, as turmas continuaram a revelar, na generalidade, um **desempenho satisfatório**. À semelhança do período anterior, **destacam-se pelo desempenho menos satisfatório verificado as turmas C e D**, embora se tenham registado ligeiros progressos.

Efetuada a análise dos resultados obtidos no final do 2º período, apesar de se terem verificado alguns progressos, em comparação com o período anterior, estes ainda se encontram aquém dos objetivos traçados. Alguns alunos continuam a revelar falta de hábitos e de métodos de trabalho, mostrando falta de responsabilidade, de empenho e, conseqüentemente, falta de interesse bem superar as suas dificuldades e em alterar a sua situação escolar.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

No segundo ciclo, registe-se a melhoria do desempenho dos alunos de quinto ano nos vários domínios com o desenvolvimento de atividades previstas nas metas. No sexto ano, as medidas implementadas ao longo do segundo período começaram a surtir alguns efeitos principalmente no domínio das atitudes dos alunos, verificando-se um maior empenho e atenção/concentração. Esta melhoria não teve uma expressão quantitativa nos resultados dos alunos dada a referida descida no primeiro teste. No terceiro ciclo, no sétimo ano, as estratégias implementadas no decorrer do segundo período não surtiram o efeito desejado, visto que houve uma descida residual dos desempenhos, não só devido à falta de conhecimentos e capacidades nos vários domínios, mas também devido à falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo. Verifica-se, contudo, que será necessário reforçar o trabalho nos domínios da Leitura, Educação Literária e da escrita (expressão), áreas em que os alunos revelam maiores debilidades. No oitavo ano, a implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico bem como das restantes estratégias de remediação dos pontos débeis contribuíram para a melhoria de resultados. Não obstante, nos domínios da Leitura, da Educação Literária e da Gramática os alunos continuam a revelar dificuldades, destacando-se estas como as áreas mais frágeis. Finalmente, no nono ano, as estratégias de remediação dos pontos débeis também estão a surtir efeito, assim como de reforço dos pontos fortes, à exceção dos casos em que a desresponsabilização dos alunos quanto à colaboração na implementação das mesmas não permitiu o seu pleno desenvolvimento, nem a melhoria do sucesso académico. Contudo, as docentes responsáveis pela disciplina, em articulação com todos os intervenientes no processo, continuarão a fazer todos os esforços para a melhoria das aprendizagens e dos resultados, reajustando e adaptando as medidas à realidade dos alunos, conforme os planos elaborados e monitorizados, acompanhando e apoiando regularmente os alunos.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História (HIST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º		X	
	9.º			X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 1º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos estão abaixo dos valores de referência no 2º ciclo, sendo que o ano onde se nota mais é no 5º ano de escolaridade. Os professores esperam atingir os valores de referência no final do ano letivo.

No 3º ciclo os resultados obtidos foram excelentes, tendo o 7º ano se destacado estando acima da média do ano letivo anterior 0,8. A participação nas aulas e a responsabilidade na execução dos trabalhos avaliativos são os motivos de uma avaliação bastante acima da média do ano anterior.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Constatamos que os alunos melhoraram a participação nas aulas e passaram a ter uma maior responsabilidade na elaboração e no prazo de entrega dos trabalhos. Ao nível do cumprimento das regras da sala de aula, os alunos, na sua maioria, melhoraram a sua postura.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a promover uma maior participação dos alunos na aula;
- Continuar a incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;
- Continuar a valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;
- Continuar a valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;
- Continuar a valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;
- Continuar a sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	x		
		8.º	x		
9.º	x				
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			x
		8.º	x		
9.º		x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (17,2%) são superiores aos verificados no final do período transato e ficam aquém da meta definida para o presente ano (83.8% para uma meta de 94,4%). Esta descida está relacionada com a complexidade dos conteúdos planificados para o 2º período e ao facto de alguns níveis 3 atribuídos no final do 1º período terem sido de incentivo e motivação. No entanto esta situação poderá evoluir favoravelmente no 3º período.

A média das classificações do 2º período é de 3,4, acima da meta definida para este ano de escolaridade (3.1).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (10,1%) é ligeiramente superior à registada no 1º período. A taxa de sucesso é de 89.9%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 1º período é de 3.3, o que é ligeiramente inferior (3,4) ao valor estabelecido para este ano de escolaridade.

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (2,1%) é ligeiramente inferior à registada no 1º período (4,2%). A taxa de sucesso é de 97.9%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 2º período foi de 3.6, o que corresponde à meta definida (3.6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia para os 8º e 9º anos, constata-se que os resultados obtidos vão de encontro ao definido sendo ultrapassáveis as diferenças verificadas.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Os resultados obtidos no final do 2º período são bastante positivos embora ainda abaixo das metas traçadas. Consideramos, contudo, que é possível alcançar as metas estipuladas até ao final do ano letivo, pelo que o balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis, é positivo.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
9.º		↘			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			↗
		8.º		↔	
9.º		↘			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise dos resultados globais da disciplina de História constata-se que estes subiram do primeiro para o segundo período quer na eficácia interna, onde se passou de 84,8% para 93,1% de sucesso, quer na qualidade interna onde se passou de uma taxa de sucesso de 3,2 para 3,5.

Em relação ao sétimo ano a constatação é de que, **a turma A teve um sucesso de 86%, uma enorme melhoria face ao primeiro período, ficando apenas dois pontos aquém das metas que são 88%. Na turma do 7º B o sucesso 91 %. Nas turmas C, e E, os resultados superam as metas esperadas, com, 100% e 95%, respetivamente. Na turma do 7º D, o sucesso iguala as metas, 88%. Em ECC, nas turmas do 7º A e do 7º C, o sucesso foi de 100%. O Insucesso na turma do 7º A deveu-se ao mau comportamento de alguns alunos, falta de pré-requisitos, ao desinteresse, falta de empenho nos trabalhos, falta de hábitos/métodos de estudo e dificuldades ao nível da língua portuguesa.**

Quanto aos resultados globais de oitavo ano a constatação é que, comparativamente com o 1º período, registou-se um aumento significativo da taxa de sucesso, ultrapassando as metas definidas no ano letivo anterior, as quais apontavam uma taxa de sucesso de 92% e que foi suplantada pela meta de 94,9%. Em relação à Qualidade Interna atingiu-se a meta de 3,6, ultrapassando assim as metas propostas que apontavam para os 3,2. Numa análise global, a maioria das turmas registaram uma taxa de sucesso de 100%, destacando-se a subida acentuada da turma do 8º F que de uma taxa de 72,7% no 1º período revelou uma melhoria muito significativa, exceção para as turmas do 8ºA (turma PCA) com 77,8% e 8ºH% com 81,8.

Nesta análise deve-se realçar que a avaliação atribuída às turmas (8ºB, 8ºC, 8ºD, 8ºE, 8ºF e 8ºG) foi da responsabilidade exclusiva do professor Rui Faria o qual se encontrava em período de substituição da docente Rita Vieira. De referir ainda que neste 2º período apenas foi lecionada 1/3

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

da planificação definida para este período.

Relativamente ao nono ano, apesar da subida da taxa de sucesso na eficácia interna, de 87,4% para 91,6%, na qualidade interna manteve-se nos 3,3, as metas já foram alcançadas em metade das turmas. Estes resultados estão, de qualquer modo, em linha com as expetativas, considerando que as metas são pensadas para o término do terceiro período. Duas turmas do 9º ano melhoraram a sua taxa de sucesso quanto à eficácia interna, o 9ºC passou de 80% para 100% de sucesso, o 9ºD passou de 78,6% para 82,1%. A turma do 9ºB não registou alterações mantendo-se a taxa de sucesso nos 96,3, portanto acima da meta. A exceção nestes resultados positivos foi o 9ºA que passou de 95% para 90% de sucesso. Quanto à qualidade interna duas turmas mantiveram a sua taxa de qualidade interna, o 9ºB nos 3,6 e o 9º D nos 3.1. Subiram a sua taxa de qualidade interna as turmas 9ºA, de 3,2 para 3,4, e o 9ºC de 3,1 para 3,3. No geral, apesar de ainda se registar um ligeiro afastamento dos objetivos do PEE e das metas sugeridas (95% de sucesso) regista-se uma evolução importante.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Esta subestrutura continua a apontar como principais dificuldades, de uma forma geral, no domínio do saber: a aquisição e interpretação de informação histórica diversa; a compreensão e emprego de vocabulário específico da disciplina; a ordenação de factos e acontecimentos; a localização de territórios através de mapas, plantas, globo terrestre; o conhecimento de características de diferentes períodos históricos estabelecendo relações entre os mesmos e utilização de diferentes formas de comunicação escrita (narrativas, resumos, sínteses, biografias...). Referiu-se ainda o facto de algumas turmas continuarem a apresentar uma participação oral muito desordenada, falta de empenho, a participação desorganizada. Na maior parte das turmas as dificuldades são acrescidas por graves lacunas no domínio da língua portuguesa. Voltando a uma análise mais geral, esta subestrutura considera que não há grandes discrepâncias entre evolução e variações das avaliações da disciplina de História e aquelas registadas nas outras disciplinas, o que parece sugerir mais do que um problema específico da disciplina, uma questão ligada às especificidades de cada uma das turmas.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto a Subcoordenação da disciplina refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 2.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados fornecidos pelo Programa PAASA segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos apresentados em reunião de Conselho Pedagógico no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato, constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, é de 90,0%, e, por isso, inferior à taxa de sucesso obtida no 1.º período que foi de 91,3%. Em todo caso, e ainda assim, superior à obtida em igual período do ano letivo anterior que foi de 85,3%.

No que se refere ao **5.º ano de escolaridade** as docentes constataram que a taxa de sucesso alcançada (94,3%) está acima da meta prevista (85,0%), e é superior à obtida no 1.º período (86,1%) e à obtida em igual período do ano letivo transato (76,6%). A média alcançada (3,6) encontra-se acima da média obtida no final do 1.º período (3,3) e da meta prevista (3,1).

As docentes consideraram que estes resultados estão em linha com o desempenho já verificado no 1.º período, registando em relação ao mesmo período, uma evolução positiva que se traduziu na melhoria do desempenho dos alunos a esta disciplina seja no que respeita à percentagem dos alunos com avaliação positiva, seja na média geral da disciplina, o que demonstra que, não só a eficácia, mas também, a qualidade interna apresenta valores muito positivos.

Relativamente ao **6.º ano de escolaridade**, os resultados escolares alcançados revelaram que a taxa de sucesso conseguida foi de **85,7%**, e, por isso, muito aquém da meta prevista (96%) e do resultado alcançado em igual período do ano letivo transato (96,0%). De resto, e em relação ao 1.º período (96,6), o resultado alcançado no 2.º período ficou bastante abaixo, o que nos leva a concluir que as dificuldades

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

dos alunos aumentaram com reflexos claros na eficácia interna. Passamos de 4 alunos com avaliação negativa a esta disciplina no 1.º período para 17 alunos. Obviamente que este desempenho acabou por ter reflexos negativos no que respeita à qualidade interna já que a média alcançada neste período foi de 3,4 quando no 1.º período tinha sido de 3,6, ficando por isso abaixo da média prevista (3,9) Por esta razão, os resultados obtidos na disciplina ficaram aquém das expectativas. Assistiu a uma degradação das aprendizagens que importa corrigir ao longo do 3.º período. Acreditamos que estas dificuldades se prendem com a falta de hábitos e métodos de trabalho/estudo. Forem estes que, associados a uma maior complexidade das aprendizagens a realizar exponenciaram aquelas dificuldades.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Importa referir que as estratégias de remediação implementadas desde o início do ano e reforçadas no final do 1.º período foram eficazes, malgrado o desempenho menos conseguido no 6.º ano de escolaridade, onde de facto a percentagem de alunos com avaliação negativa a HGP aumento substancialmente passando de 4 alunos para 17 alunos. Já o referimos, a maior complexidade e grau de abstração das matérias lecionadas ao longo do 2.º período já previa esta quebra nas aprendizagens que, no entanto, se agravou pelo facto dos alunos apresentarem um défice com significado ao nível do estudo individual e, sobretudo, por revelarem dificuldades na organização do trabalho.

A verdade é que as estratégias de remediação, todas previstas nos planos individuais de acompanhamento pedagógico, foram eficazes e contribuíram para a melhoria das aprendizagens e superação das dificuldades (veja-se a melhoria verificada no 5.º ano) ou, como foi o caso do 6.º ano, contiveram os desempenhos menos conseguidos e criaram as condições para que no 3.º período, a recuperação das aprendizagens seja efetiva e, sobretudo, preditor de sucesso educativo em linha com as metas e objetivos estabelecidos.

É verdade que a falta de hábitos e métodos de trabalho/estudo pressupõe a necessidade de dar maior eficácia às estratégias implementadas e, isso, consegui-lo-emos recentrando e focalizando os alunos no trabalho, seja individual, seja em sala de aula.

Por outro lado, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo desenvolvessem nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Tendo em conta o panorama das aprendizagens e do sucesso/insucesso das mesmas no final do 2.º período, a Subcoordenação de HGP entende que, apesar disso do desempenho menos conseguido no 6.º ano, importa manter a maior parte das estratégias implementadas desde o início do 2.º Período:

- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).

- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.º período.

- Apoio/reforço à disciplina prestado pela docente Filomena Costa aos alunos das turmas A e F do 6.º ano.

-Utilização dos tempos remanescentes:

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação. Os docentes desta subestrutura vão continuar a fornecer os apoios individualizados a alunos NEE.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CN)
- Matemática (MAT)
- Multimédia (MMD)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Físico-Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
9.º			X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
9.º			X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere ao ponto um, análise do aproveitamento do segundo período, no referencial Eficácia Interna verifica-se que a média dos resultados obtidos das turmas do 8.º ano ficou aquém das metas estabelecida para este ano de escolaridade em zero vírgula oito por cento (0,8%). Nas turmas do 7.º e do 9.º ano verifica-se que as médias dos resultados obtidos ultrapassaram as metas estabelecidas para este ano letivo em cinco vírgula um por cento (5,1%) e cinco vírgula oito por cento (5,8%), respetivamente.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo, oitenta e cinco por cento (85,0%), noventa por cento (90,0%) e de oitenta e oito por cento (88,0%), para o 7.º, 8.º e 9.º anos, respetivamente, foram as seguintes: Turmas do 7.º ano – turma A – oitenta e um por cento (81,0%), turma B – setenta e sete vírgula três por cento (77,3%); Turmas do 8.º ano – turma A – sessenta e um vírgula um por cento (61,1%), turma B – oitenta e um vírgula três (81,3%) e turma F - oitenta e um vírgula oito por cento (81,8%); Turmas do 9.º ano – Turma C - oitenta e cinco por cento (85,0%). Neste referencial destacam-se pela negativa as turmas do 8.º A e do 8.º B por apresentarem um desvio significativo em relação à meta definida para este ano letivo de vinte e oito vírgula nove por cento (28,9%) e oito vírgula sete por cento (8,7%), respetivamente.

No que concerne ao referencial Qualidade Interna, a média dos resultados obtidos no segundo período nas turmas do 8.º ano ficou aquém das obtidas no final do ano letivo anterior em zero vírgula dois (0,2). Nas turmas do 7.º e do 9.º anos, estas médias foram superiores às obtidas no final do ano letivo anterior em 0,1. Neste referencial destacam-se pela negativa as turmas do 8.º A, 8.º B e 8.ºF por apresentarem um desvio significativo em relação às metas definidas para este ano letivo de zero vírgula sete (0,7), zero vírgula cinco (0,5) e zero vírgula três (0,3), respetivamente.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na maioria das turmas regista-se uma melhoria dos resultados académicos, em comparação com o primeiro período.

No que concerne à turma 8.ºA, Percurso Curricular Alternativo, que continua a apresentar um desvio considerável face à média das outras turmas e face às metas definidas para este ano letivo, os baixos resultados devem-se ao comportamento de alguns alunos perturbadores que dificultaram a ação do docente e a aprendizagem dos restantes alunos. Acresce ainda o facto de alguns alunos manifestarem dificuldades nas aprendizagens, falta de concentração e de empenho. Nas reuniões de conselho de turma, os docentes têm delineado estratégias que foram implementadas e que resultaram numa melhoria do comportamento, perspetivando-se que no terceiro período haja uma melhoria do aproveitamento. Contudo, ainda há um conjunto de alunos que persistem em não se empenhar nas atividades letivas.

No que concerne à turma B, estes resultados continuam a dever-se ao ritmo lento de trabalho dos alunos, ao pouco interesse e empenho demonstrados na realização das tarefas propostas e à ausência de hábitos e métodos de trabalho e estudo. Acresce a isso uma participação inexistente e/ou desorganizada, tal como acontece com os materiais escolares. Apesar dos esforços da professora para reverter esta situação (reforço de fichas de trabalho e de atividades prático-laboratoriais), os discentes continuam a manifestar falta de autonomia, uma deficitária consecução de atividades e dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conteúdos.

No que concerne às estratégias de remediação, os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.º e 2.º períodos que, de um modo geral, consistem em envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas utilizando as horas remanescentes; reforço da componente prática experimental; apoio mais individualizado para alunos com mais dificuldades, sempre que possível; incentivo e valorização ao trabalho sistemático e recurso à Sala de Estudo.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Nas turmas em que se destacaram pela negativa, em que os resultados académicos ficaram aquém do definido para este ano letivo, os docentes desta subestrutura continuarão a aplicar as estratégias indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 2.º período que, de um modo geral, consistem em envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas utilizando as horas remanescentes; reforço da componente prática experimental; apoio mais individualizado para alunos com mais dificuldades, sempre que possível; incentivo e valorização ao trabalho sistemático e recurso à Sala de Estudo.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	X
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
	9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna**5.º e 6.º ano**

Analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 97,5%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 8,0%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 96,7% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 1,3%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais (80,2%) é inferior à meta estipulada, (92,0%), verificando-se um diferencial negativo de 11,8%. Os alunos revelaram falta de atenção/concentração, falta de estudo e falta de empenho na realização das tarefas propostas. Um grupo de alunos não demonstra hábitos de trabalho nem esforço para superar as suas dificuldades e revela dificuldades de interpretação e enunciados escritos.

No 8.º ano a taxa de sucesso (89,9%) é inferior à meta definida (91,2%), correspondendo a um diferencial negativo de 1,3%, o qual se prende com falta de empenho/esforço e falta de hábitos e métodos de trabalho.

No 9.º ano a taxa de sucesso (81,4%) é inferior à meta estipulada (94,9%), verificando-se um diferencial negativo de 13,5%. No geral, os alunos revelam pouco empenho e esforço nas atividades letivas. Foi notório a falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho. Manifestaram falta de responsabilidade e falta de concentração nas aulas. Alguns alunos demonstram dificuldades ao nível da compreensão e interpretação.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,5 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,8. Esta situação decorre de os alunos serem alunos medianos e apenas desenvolverem um trabalho para atingirem os resultados satisfatórios.

- A média alcançada **no 6.º ano** está acima dos valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,8 e a média do ano letivo anterior nos 3,7.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada (3,2), é inferior à média do ano letivo anterior (3,4), sendo uma diferença pouco significativa.

- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada (3,3), é superior à média atingida no ano letivo anterior (3,2).

- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada (3,2) é inferior à média alcançada no ano letivo transato (3,4). No entanto, espera-se uma melhoria das classificações no terceiro período.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias implementadas têm vindo a surtir algum efeito nas aprendizagens e estão adequadas. No entanto, verifica-se que ao nível do 7.º, 8.º e 9.º anos, houve uma notória falta de responsabilidade, falta de hábitos e de métodos de estudo, falta de concentração e algum desleixo por parte de alguns alunos.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs . -

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
	9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º			X
	9.º			X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_Da análise dos resultados da disciplina de matemática os docentes constataram que, à exceção dos 9.º ano de escolaridade, que passou de 67,0% para 62,9%, todos os anos tiveram uma evolução muito positiva relativamente ao período transato. O progresso mais significativo é assinalado no 8.º ano, que passou de 57% para 69% e teve assim, um acréscimo de 12% à sua taxa de sucesso.

Comparando as taxas de sucesso alcançadas com as metas estabelecidas pode verificar-se que, apenas os 6.ºs e 9.ºs anos apresentam um diferencial negativo, sendo que no 9.º ano é de 11,5% e no 6.º de apenas 3,3%. A melhor taxa de sucesso verifica-se no 5.º ano (88,4%) e a pior no 9.º ano de escolaridade (62,9%). Quanto às médias (qualidade interna), o melhor ano é o 6.º ano com 3,4 e a pior é o 9.º ano de escolaridade com 2,9. Comparativamente com o 1.º período, a qualidade interna melhorou em todos os anos de escolaridade à exceção do 9.º, que passou de 3,1 para 2,9. O 7.º passou de 2,8 para 3,0 e o 8.º ano de 2,7 para 3,0. De todos os anos de escolaridade há a destacar o 8.º ano que, apresenta a maior evolução na taxa de sucesso (eficácia interna) e a maior evolução na média (qualidade interna).

Os professores de matemática realçam a evolução positiva, das taxas de sucesso e médias, verificada do 1.º para o 2.º período, na maioria dos anos de escolaridade. Os professores justificam os resultados com as estratégias adotadas, o trabalho desenvolvido em sala de aula, a articulação entre docentes, a troca de estratégias e de materiais. No entanto os docentes de matemática continuam a salientar a extensão dos programas e a inexistências de um estudo sistemático e continuado como fatores que mais contribuem para o insucesso da disciplina.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Referem ainda que, se tem verificado, principalmente no 3.º ciclo, um aumento no número de alunos que não está disposto a pensar, só demonstram interesse pelas matérias quando estas são diretas, nas situações em que é necessário mais raciocínio e articulação de temas/conceitos, estes alunos desistem antes de tentar a sua resolução... são alunos que só querem o “imediato”.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Os professores de matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas durante o 2.º período, sendo necessário redefinir as estratégias a desenvolver no 9.º ano de escolaridade uma vez que, apresenta taxas de sucesso inferiores às esperadas e inferiores às metas. Além disso é um ano terminal com provas finais de ciclo.

Os pontos fortes que devem continuar no terceiro período são os seguintes:

- Continuar a diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e outros recursos;
- Propor alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontram professores de matemática;
- Continuar a utilizar os tempos remanescentes para apoiar os alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem e para adquirirem métodos de estudo, trabalho e consolidação de conhecimentos;
- Continuar a solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na verificação e controlo das tarefas escolares, continuando a comunicação via caderneta;
- Continuar a articulação com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz;
- Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;
- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);
- Continuação da implementação do Projeto Fénix;

Pontos débeis:

- Envolvência dos Encarregados de Educação na vida escolar;
- Trabalhar a motivação em sala de aula, envolvendo os alunos em atividades diversas;
- Trabalhar a autonomia/responsabilização, sendo fatores preponderantes no sucesso educativo;
- Dificuldades na língua materna, que condiciona a interpretação de problemas e consequentemente o insucesso na disciplina,
- Existência de alunos com interesses divergentes à escola;
- Existências de programas extensos e complexos, por ano de escolaridade.
- Falta de persistências e vontade, por parte de alguns discentes, de modo a obterem o sucesso educativo na disciplina de Matemática.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Acadêmico

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégia de remediação dos pontos débeis e/ou reforço dos pontos fortes foram apresentadas as seguintes estratégias:

- Proposta de resolução de tarefas semanais, enviadas para o mail de cada turma (8.ºD e 8.ºA(PCA)), para recuperação/consolidação de conteúdos. Os alunos têm uma semana para resolver os problemas e entregar à professora em suporte papel ou digital. Serão realizadas 5 tarefas (cada 20 pontos), até final do ano. No final tem o peso de uma questão de aula.
- Realização de questões de aula de menor dimensão, como estímulo a um estudo contínuo e consistente.
- Incentivar os alunos a frequentar a sala de estudo, de forma a poderem usufruir de acompanhamento no estudo.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Multimédia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º	X		
9.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Apesar da adequação dos conteúdos alguns alunos não apresentaram os trabalhos obrigatórios. São alunos desinteressados por natureza e alheios às tarefas que lhes são propostas.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias aplicadas surtiram o efeito desejado uma vez que a média global subiu. A exceção são os alunos referidos e pelos motivos referidos.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Design de comunicação (DM)
- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EV)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Design de comunicação

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º		X	
9.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com os valores de referência definidos. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

Ao longo deste período continuou a privilegiar-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e a valorizar-se o interesse e empenho que os alunos manifestam por este tipo de atividades, tendo-se obtido uma taxa de sucesso de 100%.

Qualidade interna:

- Quanto à qualidade interna, não existem valores de referência para esta disciplina. A média das classificações da disciplina é de 3,3.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

-

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim **Não**

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		↔	
		6.º			↗
		7.º			↗
		8.º			↗
	9.º			↗	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		↔	
		6.º		↔	
		7.º			↗
		8.º	↘		
	9.º	↘			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se uma ligeira melhoria no aproveitamento escolar dos alunos, nos sétimos, oitavos e nonos anos de escolaridade, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia interna, enquanto nos quintos anos de escolaridade se mantem o aproveitamento, face às metas definidas. Quanto à qualidade interna, verifica-se que nos quintos e sextos anos de escolaridade se mantêm os valores das médias estipuladas; houve alguma melhoria nos sétimos anos de escolaridade enquanto os oitavo e nonos anos de escolaridade revelaram um decréscimo na qualidade das suas aprendizagens, em comparação com os valores referenciados nas metas. Continuar-se á a aplicar as estratégias definidas.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

O balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período, é positivo, em virtude de se verificar um maior envolvimento e empenho por parte dos alunos nas atividades letivas desenvolvidas, que se tem vindo a refletir nos resultados obtidos.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No quinto ano de escolaridade, os resultados são bastante positivos sendo a taxa de sucesso é de 97,5.

No sexto ano, os resultados obtidos são positivos, a taxa de sucesso de 92,5, embora se encontre abaixo das metas definidas. Os alunos revelam falta de hábitos de estudo diário e falta de concentração e/ou atenção.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

-

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com os valores de referência definidos. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

- As médias das classificações da disciplina estão também em consonância (ligeiramente abaixo) com os valores de referência definidos.

Tanto no 5.º como no 6.º ano já se verifica uma melhoria nestes resultados, sendo de esperar que os valores de referência sejam alcançados no final do próximo período letivo.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

O impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes tiveram um efeito positivo no aproveitamento dos alunos, nomeadamente as estratégias implementadas em sala de aula, a diversificação e valorização dos trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens bem como o desenvolvimento de atividades de reforço em Oficina de Artes, que se traduziu numa melhoria da eficácia e da qualidade do aproveitamento dos alunos.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º		X	
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ No 5.º, 6.º e 9.º anos todos os alunos obtiveram sucesso. Embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, as estratégias adotadas revelaram-se adequadas e os alunos demonstraram interesse e empenho no desenvolvimento das tarefas tendo conseguido os objetivos mínimos exigidos pelas metas curriculares.

Relativamente ao 7.º ano de escolaridade verifica-se uma redução de 5,4% na taxa de sucesso alcançada este período, face ao que aconteceu no 1.º período. Este facto deve-se à atribuição de cinco níveis inferiores a três na turma A e por um nível inferior a três, atribuído a um aluno na turma D.

Esta avaliação é justificada pela total falta de empenho e responsabilidade revelados por este grupo de alunos durante o 2.º período.

No que concerne ao 8.º ano de escolaridade verifica-se uma redução de 0,6% na taxa de sucesso alcançada este período, face ao que aconteceu no 1.º período. Este facto deve-se aos dois níveis inferiores a três atribuídos na turma A e dois níveis inferiores a três na turma E, justificados pela falta de empenho e responsabilidade revelados por estes alunos durante o 2.º período.

No 5.º ano a média é inferior à do período anterior devido às dificuldades que alguns alunos evidenciaram na aquisição, e sobretudo, na aplicação dos conhecimentos no conteúdo da Geometria.

No 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ano os alunos atingiram melhores resultados que no primeiro período, melhorando a qualidade interna. Contudo, com exceção do 6.º ano, a média é, ainda, um pouco inferior à do final do ano letivo anterior por se tratar de períodos de avaliação diferentes.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias que foram definidas e implementadas pelos docentes revelaram-se adequadas porque os resultados dos alunos melhoraram em relação ao período anterior.
Refira-se que no 5º ano as dificuldades manifestadas por alguns alunos evidenciaram pouca destreza técnica no uso dos instrumentos de geometria.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para suprimir as dificuldades, o professor que leciona o 5º ano irá promover trabalhos para casa no sentido de os alunos aperfeiçoarem a técnica do uso do compasso.

Obs.

VALORES DE REFERÊNCIA

1.º CICLO									
DISCP.	ANO	EFICÁCIA INTERNA / TAXA DE SUCESSO				QUALIDADE INTERNA / MÉDIAS			
		2017/2018	Metas	Diferencial		2017/2018	Metas	Diferencial	
POR	1.º Ano	95,3	96,8	↘	1,5	3,9	3,7	↗	0,2
	2.º Ano	85,4	94,0	↘	8,6	3,3	3,6	↘	0,3
	3.º Ano	97,2	95,6	↗	1,6	3,7	3,8	↘	0,1
	4.º Ano	98,2	98,3	↘	0,1	3,8	3,8	↔	0,0
ING	3.º Ano	97,2	75,0	↗	22,2	3,9	4,1	↘	0,2
	4.º Ano	95,5	70,0	↗	25,5	3,9	4,2	↘	0,3
MAT	1.º Ano	95,3	95,2	↗	0,1	4,0	3,8	↗	0,2
	2.º Ano	88,5	97,2	↘	8,7	3,5	3,7	↘	0,2
	3.º Ano	98,1	92,7	↗	5,4	3,7	3,6	↗	0,1
	4.º Ano	86,6	96,2	↘	9,6	3,6	3,6	↔	0,0
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,4	4,4	↔	0,1
	2.º Ano	97,7	99,6	↘	1,9	3,9	3,9	↔	0,1
	3.º Ano	98,1	98,5	↘	0,4	4,0	3,9	↗	0,1
	4.º Ano	99,1	98,0	↗	1,1	3,9	4,0	↘	0,1
EXP	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,8	↗	0,2
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,8	↘	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,2	↘	0,4
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,0	↗	0,3

2.º CICLO									
DISCP.	ANO	EFICÁCIA INTERNA / TAXA DE SUCESSO				QUALIDADE INTERNA / MÉDIAS			
		2017/2018	Metas	Diferencial		2017/2018	Metas	Diferencial	
POR	5.º Ano	90,9	80,5	↗	10,4	3,4	3,3	↗	0,1
	6.º Ano	87,4	91,0	↘	3,6	3,2	3,8	↘	0,6
ING	5.º Ano	81,8	80,5	↗	1,3	3,4	3,5	↘	0,1
	6.º Ano	88,2	89,0	↘	0,8	3,4	3,7	↘	0,3
HGP	5.º Ano	93,4	85,0	↗	8,4	3,6	3,1	↗	0,5
	6.º Ano	85,7	96,0	↘	10,3	3,4	3,9	↘	0,5
MAT	5.º Ano	88,4	84,0	↗	4,4	3,3	3,3	↔	0,0
	6.º Ano	83,2	86,5	↘	3,3	3,4	3,5	↘	0,1
CNA	5.º Ano	97,5	89,5	↗	8,0	3,5	3,8	↘	0,3
	6.º Ano	96,7	95,4	↗	1,3	3,8	3,7	↗	0,1
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,7	↘	0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,8	↔	0,0
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,1	↘	0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,2	↘	0,3
EDM	5.º Ano	97,5	97,0	↗	0,5	3,8	4,0	↘	0,2
	6.º Ano	92,5	98,0	↘	5,5	3,7	4,2	↘	0,5
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,0	↔	0,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,8	↔	0,0
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,4	↘	0,5
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,4	↘	0,2

3.º CICLO									
DISCP.	ANO	EFICÁCIA INTERNA / TAXA DE SUCESSO				QUALIDADE INTERNA / MÉDIAS			
		2017/2018	Metas	Diferencial		2017/2018	Metas	Diferencial	
POR	7.º Ano	89,2	84,7	↗	4,5	3,3	3,0	↗	0,3
	8.º Ano	81,0	69,0	↗	12,0	3,0	3,1	↘	0,1
	9.º Ano	83,5	90,0	↘	6,5	3,1	3,0	↗	0,1
ING	7.º Ano	91,0	82,8	↗	8,2	3,6	3,3	↗	0,3
	8.º Ano	88,0	86,0	↗	2,0	3,3	3,4	↘	0,1
	9.º Ano	93,8	91,0	↗	2,8	3,5	3,5	↔	0,0
FRC	7.º Ano	90,1	90,0	↗	0,1	3,4	3,5	↘	0,1
	8.º Ano	90,0	93,0	↘	3,0	3,4	3,3	↗	0,1
	9.º Ano	86,3	95,0	↘	8,7	3,3	3,3	↔	0,0
HST	7.º Ano	91,9	88,0	↗	3,9	3,4	3,3	↗	0,1
	8.º Ano	94,9	92,0	↗	2,9	3,6	3,2	↗	0,4
	9.º Ano	91,6	95,0	↘	3,4	3,3	3,4	↘	0,1
GGF	7.º Ano	83,8	94,4	↘	10,6	3,4	3,1	↗	0,3
	8.º Ano	89,9	97,3	↘	7,4	3,3	3,4	↘	0,1
	9.º Ano	97,9	100,0	↘	2,1	3,6	3,6	↔	0,0
MAT	7.º Ano	69,4	60,0	↗	9,4	3,0	3,1	↘	0,3
	8.º Ano	69,0	58,0	↗	11,0	3,0	2,8	↗	0,2
	9.º Ano	62,9	74,4	↘	11,5	2,9	2,8	↗	0,1
CNA	7.º Ano	80,2	92,0	↘	11,8	3,2	3,4	↘	0,2
	8.º Ano	89,9	91,2	↘	1,3	3,3	3,2	↗	0,1
	9.º Ano	81,4	94,9	↘	13,5	3,2	3,4	↘	0,2
CFQ	7.º Ano	90,1	85,0	↗	5,1	3,4	3,3	↗	0,1
	8.º Ano	89,2	90,0	↘	0,8	3,2	3,4	↘	0,2
	9.º Ano	93,8	88,0	↗	5,8	3,4	3,3	↗	0,1
EDV	7.º Ano	94,6	98,0	↘	3,4	3,5	3,6	↘	0,1
	8.º Ano	97,5	98,0	↘	0,5	3,6	3,6	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,7	↘	0,1
ETL	7.º Ano	-				-			
	8.º Ano	-				-			
TIC	7.º Ano	-				-			
	8.º Ano	-				-			
MMD	8.ºAno	83,3	100,0	↘		3,6	-	-	-
DEC	8.ºAno	100,0	100,0	↔		3,3	-	-	-
EDF	7.º Ano	99,1	96,0	↗	3,1	3,8	3,5	↗	0,3
	8.º Ano	99,4	97,0	↗	2,4	3,4	4,0	↘	0,6
	9.º Ano	99,0	97,0	↗	2,0	3,6	3,9	↘	0,3
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,7	3,9	↗	0,8
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,4	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,1	↗	0,3